



O PATRIMÓNIO
COMO AVENTURA

التراث البرتغالي...
إرث يتجدد

HERITAGE
AS ADVENTURE

PORTUGAL

Sharjah, Dias do Património

أيام الشارقة التراثية

Sharjah, Heritage Days

04.02 → 15.02.2026



4

Portugal, Património Vivo:
Diálogos Entre Memória e Futuro
البرتغال... تراث حي
حوارات بين الذاكرة والمستقبل
Portugal, Living Heritage: Dialogues
Between Memory and the Future

6

O Património como Aventura
التراث مغامرة
Heritage as Adventure

8

Breve História do Azulejo em Portugal
لمحة عن تاريخ فن الأزليجو في البرتغال
A Brief History of Azulejos in Portugal

14

A Música Portuguesa
A Gostar Dela Própria
الموسيقى البرتغالية... كما تحب ذاتها
Portuguese Music Enjoying Itself

16

Programa Saber Fazer
الحرف التقليدية
Traditional Craftsmanship Program

18

Portugal: Quatro Retratos
Cinamatográficos
البرتغال: أربعة بورتريهات سينمائية
Portugal: Four Cinematographic
Portraits

19

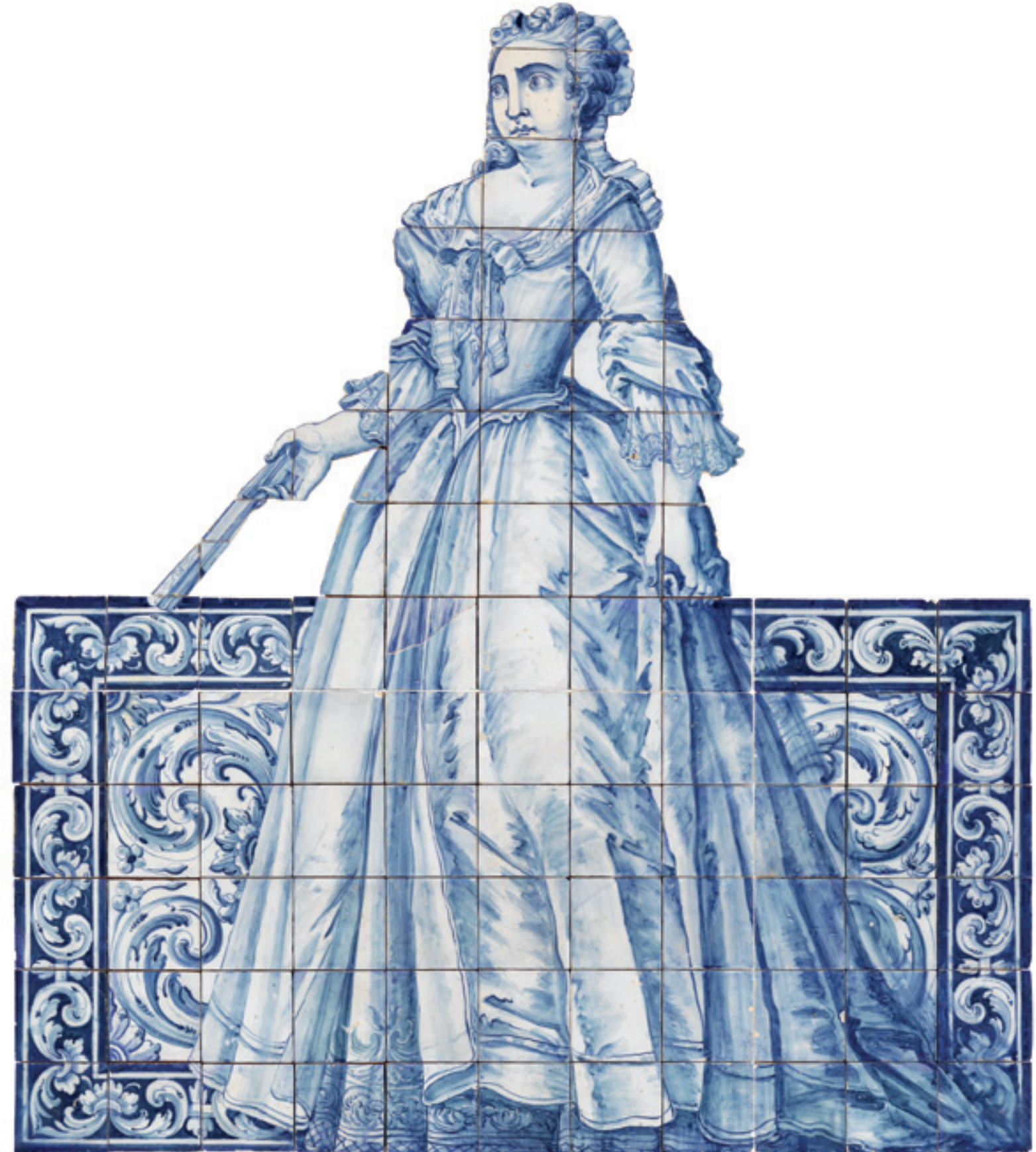
Portugal e Sharjah
البرتغال والشارقة
Portugal and Sharjah

23

Agenda
البرنامج

Figura de convite, 1725-1750
Museu Nacional do Azulejo, Lisboa

منحف الأزليجو الوطني
لشبو شخصية دعوة نسائية، 1750-1725
Female invitation figure, 1725-1750
National Azulejo Museum, Lisbon



Portugal, Património Vivo: Diálogos entre Memória e Futuro

Portugal apresenta-se como País Convidado de Honra nos Dias do Património de Sharjah 2026 com uma visão do património como matéria viva e dinâmica, em permanente transformação. Um património alimentado pela criação contemporânea, pelo envolvimento ativo das comunidades e pela abertura ao diálogo entre diferentes contextos culturais e civilizacionais.

Neste enquadramento, as novas gerações assumem um papel central. A sua relação com o património é determinante para assegurar a sua continuidade, relevância e vitalidade, sendo a programação cultural portuguesa em Sharjah concebida a partir dessa convicção. Ao envolver os jovens como participantes ativos, afirma-se o seu papel enquanto coautores do património, acrescentando-lhe novos sentidos, novas leituras e novas formas de expressão.

Paralelamente, a presença de Portugal nos Dias do Património de Sharjah evidencia os diálogos históricos e culturais entre o mundo islâmico e a cultura portuguesa, visíveis na arquitetura, na língua e nas práticas do quotidiano. Estes cruzamentos, constitutivos da nossa identidade cultural, são apresentados não como vestígios de um passado distante, mas como heranças vivas que continuam a inspirar a criação artística e o pensamento contemporâneo.

No ano em que se assinalam os 50 anos de relações diplomáticas entre Portugal e os Emirados Árabes Unidos, Portugal propõe mais do que a apresentação de um legado, propõe um encontro: entre tempos, entre culturas e entre gerações. Um património que não se limita a ser preservado, mas que se vive, se transforma e se projeta no futuro.

Margarida Balseiro Lopes
Ministra da Cultura, Juventude e Desporto

البرتغال... تراث حي حوارات بين الذاكرة والمستقبل

تقدّم البرتغال نفسها بصفتها ضيف الشرف في أيام الشارقة التراثية 2026 برؤية تنظر إلى التراث بوصفه مادة حيّة وديناميكية، في حالة تحوّل دائم. تراث يتغذى من الإبداع المعاصر، ومن المشاركة الفاعلة للمجتمعات، ومن الانفتاح على الحوار بين السياقات الثقافية المختلفة. وفي هذا الإطار، تضطلع الأجيال الجديدة بدور محوري، إذ تُعدّ علاقتها بالتراث عاملاً حاسماً في ضمان استمراريته، وراهنيتها، وحيويته. وانطلاقاً من هذه القناعة، جرى تصميم البرنامج الثقافي البرتغالي المشارك في الشارقة، من خلال إشراك الشباب بوصفهم مشاركين فاعلين، والتأكيد على دورهم شركاء في صياغة التراث، بما يضيف معاني جديدة، وقراءات متجددة، وأشكالاً جديدة من التعبير. وفي الوقت ذاته، تُبرز مشاركة البرتغال في أيام الشارقة التراثية الحوارات التاريخية والثقافية بين العالم الإسلامي والثقافة البرتغالية، والتي تتجلى في العمارة، واللغة، والممارسات اليومية. وتقدّم هذه التقاطعات، التي تشكّل جزءاً مكوّناً من الهوية الثقافية البرتغالية، لا باعتبارها بقايا من ماضٍ بعيد، بل إرثاً حيّاً لا يزال يلهم الإبداع الفني والفكر المعاصر. وفي العام الذي يصادف الذكرى الخمسين لإقامة العلاقات الدبلوماسية بين جمهورية البرتغال ودولة الإمارات العربية المتحدة، تقترح البرتغال ما هو أكثر من مجرد عرض لإرث ثقافي: إذ تقترح لقاءً لقاءً بين الأزمنة، وبين الثقافات، وبين الأجيال. تراثاً لا يقتصر على الحفظ، بل يُعاش، ويتحوّل، ويُستشرف به المستقبل.

مارغاريда بالسيرو لوبيش
وزيرة الثقافة والشباب والرياضة

Portugal, Living Heritage: Dialogues between Memory and the Future

Portugal presents itself as Guest Country of Honour at the Sharjah Heritage Days 2026 with a vision of heritage as living and dynamic matter, in permanent transformation. A heritage nourished by contemporary creation, by the active involvement of communities, and by openness to dialogue between different cultural contexts.

Within this framework, new generations assume a central role. Their relationship with heritage is decisive in ensuring its continuity, relevance, and vitality, and the Portuguese cultural programme in Sharjah is conceived from this conviction. By involving young people as active participants, their role as co-authors of heritage is affirmed, adding new meanings, new readings, and new forms of expression.

At the same time, Portugal's presence at the Sharjah Heritage Days highlights the historical and cultural dialogues between the Islamic world and Portuguese culture, visible in architecture, language, and everyday practices. These intersections, constitutive of our cultural identity, are presented not as remnants of a distant past, but as a living legacy that continues to inspire artistic creation and contemporary thought.

In the year marking the 50th anniversary of diplomatic relations between Portugal and the United Arab Emirates, Portugal proposes more than the presentation of a legacy, it proposes an encounter: between times, between cultures, and between generations. A heritage that is not limited to being preserved, but one that is lived, transformed, and projected into the future.

Margarida Balseiro Lopes
Minister of Culture, Youth and Sport

AZUL

Com origem na palavra árabe *lazawárd* (lâpis lazuli).
أزرق من الكلمة العربية "لازورد" (اللازورد)، التي تعني اللون الأزرق.
Portuguese word for *blue*, from the Arabic *lazawárd* (lapis lazuli).

Sombra no Azulejo,
Lourdes Castro, 1992
Galeria Ratton, Lisboa
غاليريا راتون، لشبونة
دعوة الظل
لورديس كاسترو، 1992

Sombra no Azulejo,
Lourdes Castro, 1992
Ratton Gallery, Lisbon

O Património como Aventura

«Toda a cultura é diálogo e não há diálogo sem confrontação.» Ana Hatherly

E se enfrentássemos o património como uma aventura? Não um território já desbravado, mapeado e seguro. Nem, sequer, algo passado, mas urgente presente. Um continente desconhecido, não a certeza assegurada e imóvel que uns (mais velhos e senhores da verdade) devem ensinar a outros (mais novos e meros consumidores). É construção nunca terminada, processo de diálogo intergeracional, de criação de sentido em comum, com influências de muitos. Afinal, tudo o que é, hoje, tradição e património, começou como inovação e novidade (até escândalo). E o futuro não está apenas à nossa frente, mas atrás de nós. Há muito por redescobrir e promessas por cumprir no passado. Os patrimónios são matéria viva e incandescente. A tradição é uma (re)invenção permanente: uma aventura, como afirmou Ernesto de Sousa. Nesse reservatório de história e humanidade que é a tradição, descobrimos múltiplas influências, muitas fontes que juntam as suas águas nesse mesmo rio. Contaminações positivas. Encontros, partilhas e relações entre povos que se influenciam mutuamente. Influências que são integradas e, tantas vezes, esquecida as suas origens. Assim se passa com a cultura portuguesa, um tecido de múltiplas heranças ao longo de muitos séculos. Com esta participação de Portugal nos Dias do Património de Sharjah, queremos celebrar, em primeiro lugar, a cultura portuguesa como tarefa infinita, em construção; e por outro, a influência islâmica no nosso património. Somos mesclados, e isso é um bem. Somos o resultado de muitos. Apresentamos, então, a vitalidade de uma cultura que os mais jovens também reinterpretam e resignificam, e como nela se revelam marcas da influência da cultura islâmica. Nesse sentido, no Pavilhão de Portugal – desenhado pelo Arq. Manuel Aires Mateus – apresentamos «Uma breve história do Azulejo em Portugal», com exemplos desde o séc. XVI até ao nosso século, onde se revela a criatividade e capacidade contínua de inovar uma tradição que chega à península com a presença islâmica. Também no Pavilhão de Portugal, a relação entre tradição e inovação contemporânea fica clara na presença de artesãs e artesãos que trabalham técnicas antigas, no bordado e na tecelagem, mas também no uso da madeira. E ainda a música, esse modo de enfrentar a vida, na alegria e na tristeza, nas canções populares que atravessam os territórios e os tempos, e assim são reinventadas e actualizadas, como Tiago Pereira tem sabido recolher e dar a conhecer com o projeto «A música portuguesa a gostar dela mesma». Os concertos e os espetáculos, tal como as conferências e o ciclo de cinema, apresentarão uma cultura viva, que cuida da tradição, não para ficar a olhar para trás, mas para criar o novo e dar sentido ao presente. Para isso, o envolvimento e a participação dos mais jovens é fundamental para a salvaguarda e reinvenção da tradição, para a manter viva e significativa. Assim, um outro fio que tece esta participação portuguesa é a relação entre a os patrimónios e a educação. Como criamos um sentido comum em comum, intergeracional e trans-histórico, e desenvolvemos uma comunidade que compreende que as artes e os patrimónios fazem parte da vida, do quotidiano – e não é uma via paralela, um luxo só para alguns. Como aprendemos a fazer-com, em vez de fazer-para. O centro do Pavilhão de Portugal será, simbolicamente, uma mesa: uma grande mesa capaz de acolher muitos em seu redor, para fazer, tocar, cantar, conversar e aprender. E «estar à mesa», essa forma de hospitalidade a outros, é uma das mais relevantes tradições portuguesas.

Paulo Pires do Vale
Curador



Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas
Pauliteiros de Miranda
رقصة العصي التقليدية من منطقة ميراندا

ALMA

Com origem na palavra árabe *al-rūḥ*

من الكلمة العربية “الروح” (الروح أو النفس)، الجوهر الداخلي للشخص
Portuguese word for soul from the arabic *al-rūḥ*.

Réplica do revestimento da Av. Calouste Gulbenkian, em Lisboa.
João Abel Manta, 1991 (1972). Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
نسخة فعد انانها من التغطية الجرافية الشارع كائوسو غولبنكيان في لشبونة
جوان ابل مانتا المتحف الوطني للبلات (الازوليجو)، لشبونة، 1991 (1972)
Replica of the cladding on the Calouste Gulbenkian Avenue, Lisbon.
João Abel Manta, 1991 (1972). National Azulejo Museum, Lisbon



التراث كمغامرة

كل ثقافة هي حوار، ولا حوار من دون مواجهة
أنا هاثرلي

ماذا لو نظرنا إلى التراث بوصفه مغامرة حياة؟ لا باعتباره ماضيًا منتهيًا، ولا أرضًا استُكشفت واكتملت معالمها، بل بوصفه حاضرًا متجددًا، ومساحة مفتوحة للاكتشاف المستمر. فالتراث ليس حقيقة جامدة تُنقل من جيل إلى آخر، بل هو حوار متواصل بين الأجيال، وعملية دائمة لصناعة المعنى المشترك. فكل ما نعدّه اليوم تقليدًا أو تراثًا كان في بداياته ابتكارًا جديدًا، وأحيانًا مثيرًا للجدل. والمستقبل لا يوجد فقط أمامنا، بل يكمن أيضًا في الماضي، حيث ما زالت هناك قصص وتجارب وقيم تستحق إعادة الاكتشاف. فالتراث مادة حيّة، نابضة، والتقليد فعل دائم من إعادة الابتكار، ومغامرة لا تتوقف. وتُعد الثقافة البرتغالية مثالًا واضحًا على هذا التداخل الخلاق، إذ تشكّلت عبر قرون طويلة من تفاعل حضارات وتأثيرات متعددة. كان للحضور الإسلامي دور أساسي فيها. ومن خلال مشاركة البرتغال في أيام الشارقة التراثية، نحتفي بالثقافة البرتغالية بوصفها مشروعًا مفتوحًا ومتجددًا، ونبرز أثر التفاعل الحضاري في تشكيل هويتها. ويعرض الجناح البرتغالي، بتصميم المعماري مانويل إيريش ماتيش، نبذة موجزة عن تاريخ فن البلاط (الآزوليجو) في البرتغال، من القرن السادس عشر حتى يومنا هذا، باعتباره أحد أبرز الشواهد على التلاقح الثقافي والإبداع المستمر، في تقليد وصل إلى شبه الجزيرة الإيبيرية مع الحضور الإسلامي ثم تطوّر عبر العصور. كما يعكس الجناح العلاقة المتوازنة بين التراث والابتكار المعاصر، من خلال حضور الجرفيات اللواتي يعملن بتقنيات تقليدية في التطريز والتسيج والخشب، إلى جانب الموسيقى الشعبية التي تعبّر عن وجدان الناس في أفراسهم وأحزانهم، وتنتقل عبر الأزمنة والحدود، كما وثّقها تياغو بيريرا في مشروعه المعني بالموسيقى البرتغالية. وتقدّم العروض الفنية، والندوات، والأفلام صورة لثقافة حيّة تعتني بالتراث لا بوصفه ماضيًا يُستعاد، بل مصدرًا لإبداع الحاضر وصناعة المستقبل. وتأتي مشاركة الشباب في صميم هذا التوجّه، بوصفهم شركاء أساسيين في صون التراث وإعادة ابتكاره ومنحه معنى معاصرًا. وفي قلب الجناح البرتغالي، تتوسطه طاولة رمزية تجمع الناس حولها للحوار والعمل والتعلّم، فالجلوس إلى المائدة، بما يحمله من معاني الضيافة والانفتاح والتشارك، يُعد من أعمق القيم المتجدّرة في الثقافة البرتغالية. ورسالة إنسانية تتقاطع مع روح أيام الشارقة التراثية.

باولو بيريش دو فالي
القيّم الفني

Heritage as Adventure

'All culture is dialogue and there is no dialogue without confrontation.' Ana Hatherly

What if we approached heritage as an adventure? Not as a territory that has already been explored, mapped and secured. Not even as something from the past, but as something urgently present. An unknown continent, not the assured and immutable certainty that some (older and masters of truth) must teach others (younger and mere consumers). It is a never-ending construction, a process of intergenerational dialogue, of creating common meaning, with influences from many. After all, everything that is tradition and heritage today began as innovation and novelty (even scandal). And the future is not only ahead of us, but behind us. There is much to rediscover and promises to fulfil in the past. Heritage is living, incandescent matter. Tradition is a permanent (re) invention: an adventure, as Ernesto de Sousa said. In this reservoir of history and humanity that is tradition, we discover multiple influences, many sources that join their waters in the same river. Positive contaminations. Encounters, sharing and relationships between peoples who influence each other, and who are integrated and, so often, forget their origins. This is the case with Portuguese culture, a fabric of multiple influences over many centuries. With Portugal's participation in Sharjah Heritage Days, we want to celebrate, first and foremost, Portuguese culture as an infinite task, under construction; and secondly, the Islamic influence on our heritage. We are a mixture, and that is a good thing. We are the result of many. We therefore present the vitality of a culture that younger people also reinterpret and redefine, and how it reveals traces of the influence of Islamic culture. In this sense, at the Portuguese Pavilion – designed by architect Manuel Aires Mateus – we present 'A Brief History of Tiles in Portugal', with examples from the 16th century to the present day, revealing the creativity and continuous capacity to innovate a tradition that arrived on the peninsula with the Islamic presence. Also in the Portuguese Pavilion, the relationship between tradition and contemporary innovation is clear in the presence of craftswomen and craftsmen who work with ancient techniques in embroidery and weaving, but also in the use of wood. And then there is music, that way of facing life, in joy and sadness, in popular songs that cross territories and times, and are thus reinvented and updated, as Tiago Pereira has been able to collect and make known with the project 'Portuguese Music Enjoying Itself'. The concerts and shows, as well as the conferences and films, will present a living culture that cares for tradition, not to look back, but to create something new and give meaning to the present. To this end, the involvement and participation of young people is fundamental to safeguarding and reinventing tradition, to keeping it alive and meaningful. Thus, another thread that weaves this Portuguese participation is the relationship between heritage and education. How do we create a common, intergenerational and trans-historical sense of meaning, and develop a community that understands that the arts and heritage are part of life, of everyday life – and not a parallel path, a luxury only for a few. How we learn to do-with, rather than do-for. The centre of the Portuguese Pavilion will symbolically be a table: a long table capable of welcoming many around it, to work, play, sing, talk and learn. And 'being at the table', this form of hospitality towards others, is one of the most relevant Portuguese traditions.

Paulo Pires do Vale
Curator

Breve História do Azulejo em Portugal

لمحة عن تاريخ فن الآزوليجو في البرتغال

A Brief History of Azulejos in Portugal

Séculos XV–XVI
O azulejo é uma das expressões artísticas que mais profundamente distingue o património cultural português. Introduzido na Península Ibérica sob influência islâmica e desenvolvido de forma singular, ao longo de mais de cinco séculos, por artistas portugueses, o azulejo foi adotado de modo contínuo na arquitetura religiosa, civil e urbana.

القرن الخامس عشر – السادس عشر
تعدّ الأزوليجو من أكثر أشكال الفن تميّزًا في البرتغال. وقد أدخلت إلى شبه الجزيرة الإيبيرية تحت التأثير الإسلامي، ثم طوّرها الفنانون البرتغاليون بطرائق أصيلة، لتُستخدم باستمرار في العمارة الدينية والمدنية والحضرية.

15th–16th centuries
Azulejos are one of Portugal's most distinctive art forms. Introduced in the Iberian Peninsula under Islamic influence and developed in original ways, by Portuguese artists, they were continuously used in religious, civil and urban architecture.



Azulejos hispano-mouriscos, 1500–1550. Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
بلاط إسباني-مغربي المتحف الوطني للبلات. 1500–1550 (الأزوليجو)، لشبونة
Hispanic-Moorish azulejos, 1500–1550. National Azulejo Museum, Lisbon



Azulejos de padrão *camélia*, 1660–1680. Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
ألواح أزوليجو بزخرفة الكاميليا المتحف الوطني للبلات (الأزوليجو)، لشبونة. 1660–1680
Patterned tile panel with *camelia* motifs, 1660–1680. National Azulejo Museum, Lisbon



Nossa Senhora da Conceição, São Marçal, Santo António de Lisboa e São Pedro de Alcântara, 1790. Museu Nacional do Azulejo, Lisboa

سيدة الحبل بلا دنس، القديس مارسال، القديس أنطونيوس من لشبونة، والقديس بطرس من ألكانتارا، 1790. المتحف الوطني للأزليجو، لشبونة
Our Lady of the Conception, Saint Marçal, Saint Anthony of Lisbon, and Saint Peter of Alcantara, 1790. National Azulejo Museum, Lisbon

AZULEJO

Com origem na palavra árabe *az-zulaij* (pedra polida)

أزوليجو

مأخوذة من العربية الرُّلَيْج، وتعني الحجر المصقول، وتُجسّد فن البلاطات الخزفية الزخرفية التي تشكّل عنصرًا بصريًا مميزًا في العمارة البرتغالية

From Arabic *az-zulaij* (polished stone), referring to the decorative ceramic tiles.

Século XVIII

Na transição para o século XVIII, os pintores portugueses começaram a criar ciclos iconográficos cada vez mais complexos, respondendo a encomendas de uma clientela exigente. Estas composições figurativas, a azul e branco, eram cuidadosamente pensadas para cada local – religioso ou civil –, através de molduras que reforçavam a articulação entre os azulejos, a arquitetura e a talha dourada, criando ambientes barrocos vibrantes. A partir de cerca de 1730, as composições tornaram-se mais cenográficas, destacando-se as «figuras de convite» em tamanho natural, uma das expressões mais originais do azulejo português.

القرن الثامن عشر

في مطلع القرن الثامن عشر، بدأ الفنانون البرتغاليون في تنفيذ مجموعات واسعة من بلاط الأزليجو بالأزرق والأبيض لتزيين الكنائس والمباني المدنية. و تكوّنت هذه الأعمال من مشاهد مرسومة مترابطة ذات معانٍ دينية و رمزية، غالبًا مستوحاة من المطبوعات الفنية. و أسهمت الأطر الزخرفية في دمج البلاط مع العمارة و الزخارف المذهبة، مما أوجد فضاءات باروكية نابضة بالحياة. و منذ نحو عام 1730، ظهرت شخصيات بالحجم الطبيعي ترحّب بالزائر، و هي سمة مميزة للأزليجو البرتغالية

18th century

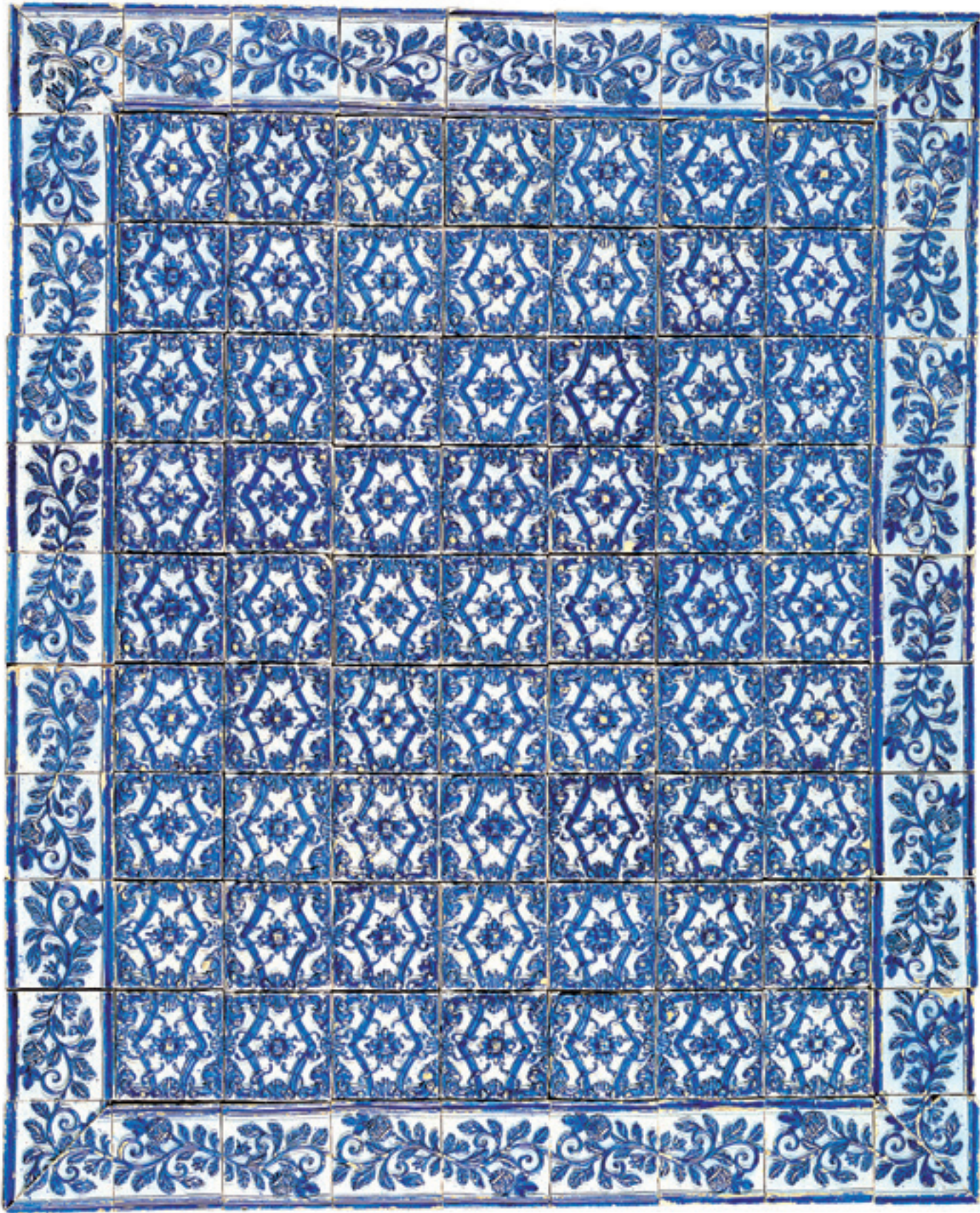
In the transition to the 18th century, Portuguese painters began creating complex blue-and-white tile cycles for demanding clients. These figurative compositions designed for religious and civil settings with layered meanings, creatively adapted prints to architectural spaces. The frames enhanced interactions with architecture and gilt woodwork, producing vibrant Baroque environments. From around 1730, the compositions became more theatrical, highlighted by life-size “invitation figures,” a distinctive form of Portuguese azulejos.



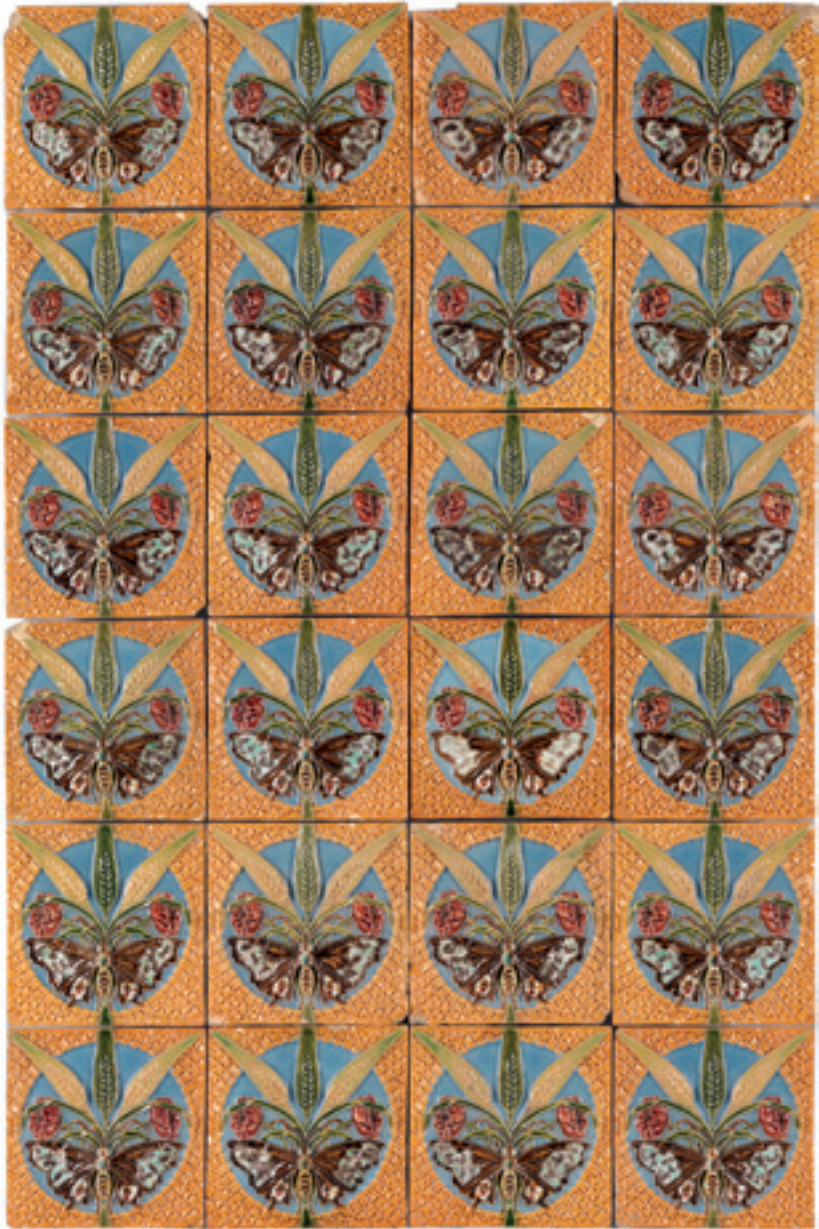
A Missiva, Mestre P.M.P. (atr.), 1720–1730. Museu Nacional do Azulejo, Lisboa

القديس مارشال ، القديس أنطونيوس من لشبونة ، والقديس بطرس دي ألكانتارا ، 1790. المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة

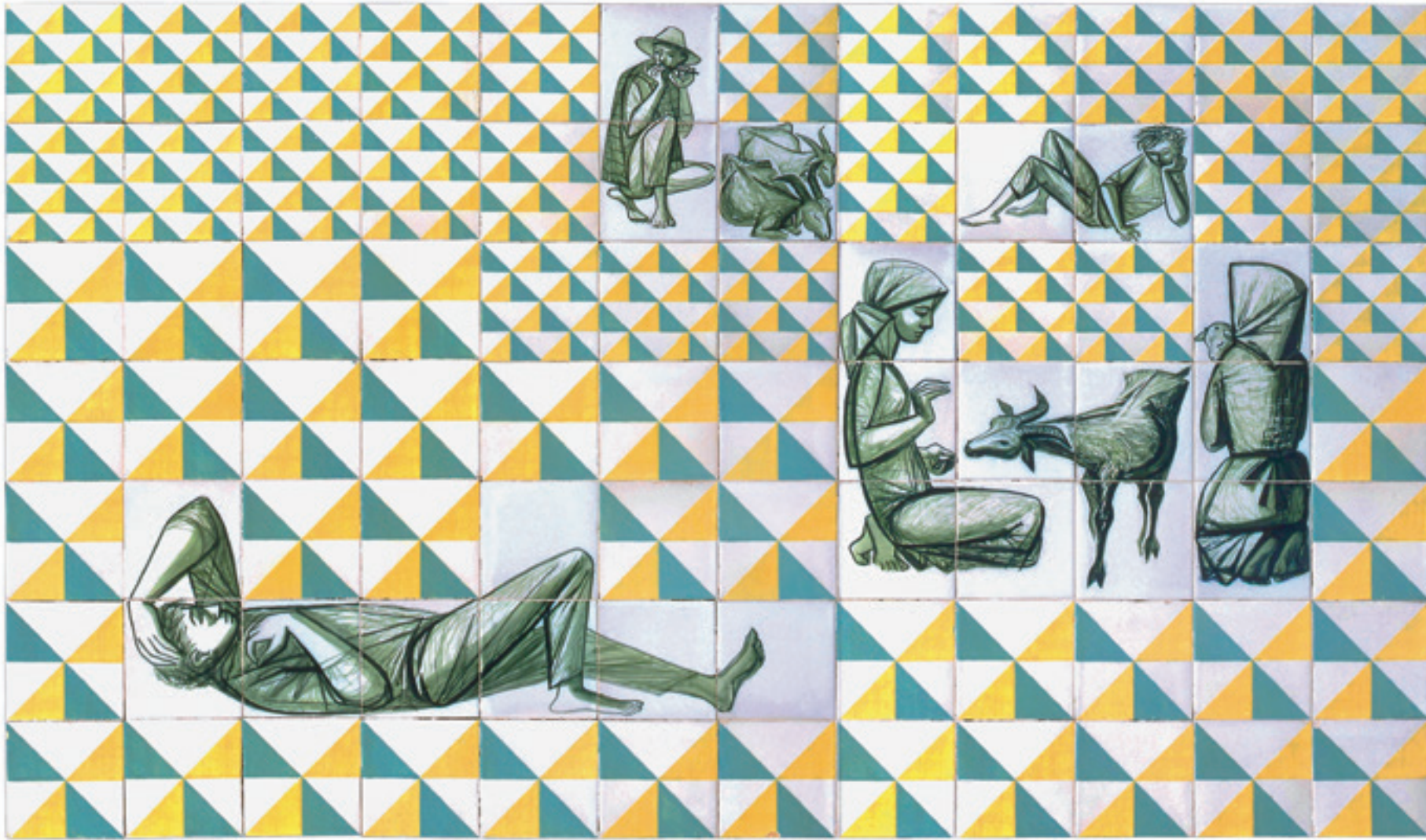
The Letter, Attributed to the master identified by the monogram P.M.P., 1720–1730. National Azulejo Museum, Lisbon



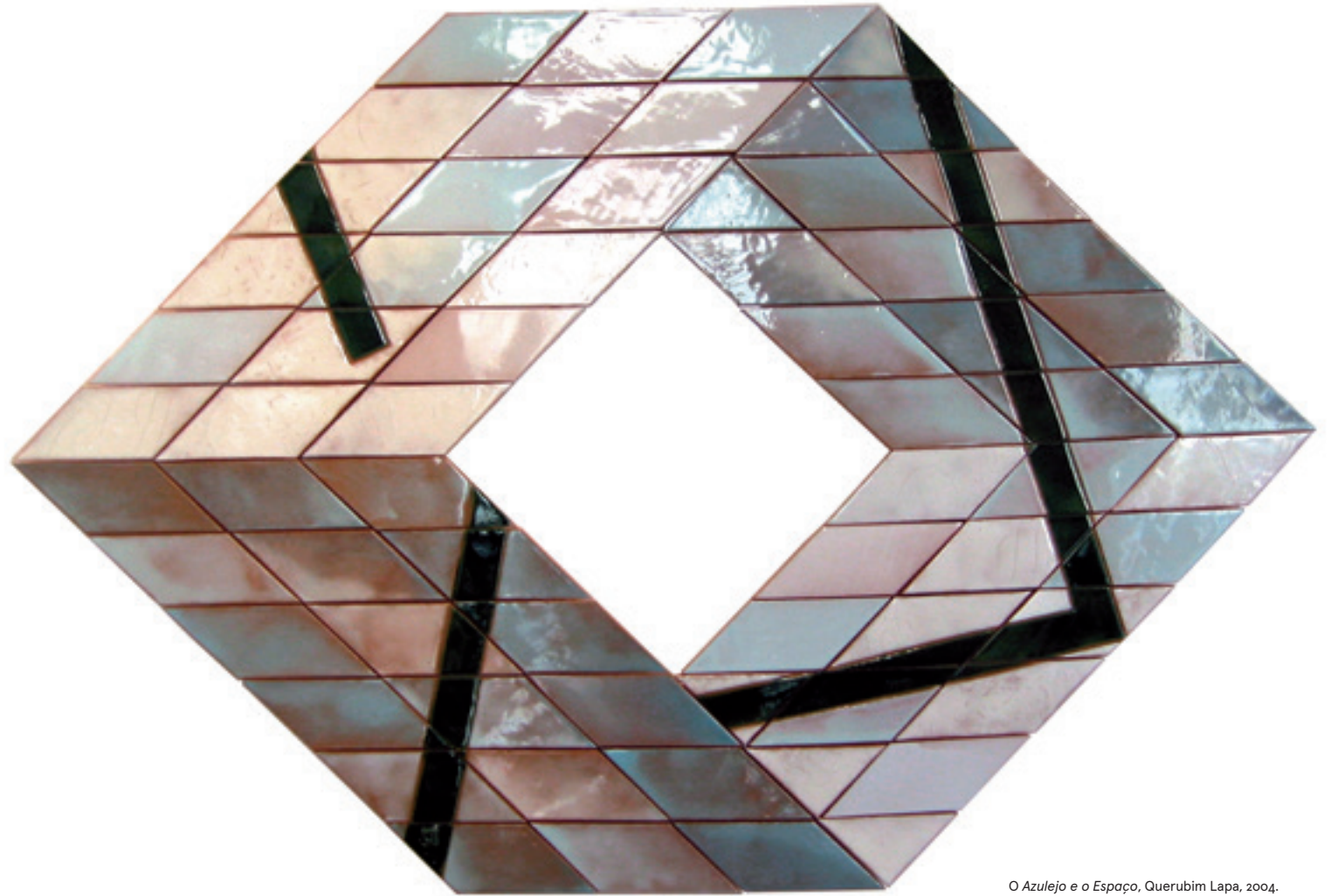
Azulejos de padrão, Fábrica de Massarelos, Porto, 1850-1900.
 Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
 ألواح أزوليجو بنقوش زخرفية
 مصنع ماساريلوش، بورتو، 1850-1900
 المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة
 Pattern azulejo panel, Massarelos factory, Porto, 1850-1900.
 National Azulejo Museum, Lisbon



Azulejos de padrão com borboletas, Rafael Bordalo Pinheiro, c. 1905.
 Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
 ألواح أزوليجو بزخارف الفراشات
 رافايل بوردالو بينييرو، نحو 1905
 Pattern azulejo panel with butterflies, Rafael Bordalo Pinheiro, c. 1905.
 National Azulejo Museum, Lisbon



Os Pastores, Maria Keil, 1955.
Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
الرعاة، ماريا كاييل، 1955
المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة
Os Pastores, Maria Keil, 1955.
National Azulejo Museum, Lisbon



O Azulejo e o Espaço, Querubim Lapa, 2004.
Galeria Ratton, Lisboa
الأزوليجو والفضاء كيرويم لابا، 2004. غاليريا راتون، لشبونة
Azulejo e o Espaço, Querubim Lapa, 2004.
Ratton Gallery, Lisbon

Hoje e Amanhã

O azulejo reinventou-se ao longo do tempo e afirmou-se como um elemento distintivo da cultura portuguesa. A sua história continua no século XXI, sendo cada vez mais reconhecida e apreciada, mantendo o espaço urbano como palco privilegiado.

اليوم والمستقبل

أعادت الأزوليجو ابتكار نفسها باستمرار عبر القرون، لتغدو عنصراً مُعرّفاً للثقافة البرتغالية. ويمتد إرثها إلى القرن الحادي والعشرين، حيث تحظى بتقدير و احتفاء متزايدين. و لا تزال الفضاءات الحضرية تمثل الإطار المفضل لوجودها.

Today and tomorrow

Azulejos reinvented themselves throughout the ages and became a distinctive part of Portuguese culture. Their history goes on in the 21st century, increasingly renowned and appreciated. The urban space is still their preferred.

Museu Nacional do Azulejo, Lisboa

المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة

National Azulejo Museum, Lisbon



A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria

A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria tem vindo, desde 2011, a gravar a música, a tradição oral e a memória colectiva deste país. Sempre foi grande objectivo descobrir e entender as ligações que as práticas que encontrava tinham umas com as outras, de forma a poder seguir as viagens das canções, e assim, cruzar e relacionar todo este património enorme entre si.

Património imaterial e humano é em simultâneo para a MPAGDP, património mutável e mutante, em permanente construção e transformação. É nesse sentido que os vídeos foram escolhidos para a apresentação; arquivos vivos que contam e cantam o património português como uma grande e profunda aventura.

Tiago Pereira

الموسيقى البرتغالية... كما تحب ذاتها

الموسيقى البرتغالية... كما تحب ذاتها. ومنذ عام 2011، تواظب على توثيق الموسيقى، والتقاليد الشفوية، والذاكرة الجماعية لهذا البلد. وكان هدفها الدائم هو اكتشاف وفهم الروابط التي تجمع بين الممارسات الموسيقية التي ترصدها، بما يتيح تتبع رحلات الأغاني عبر الأمكنة والأزمنة، وربط هذا التراث الغني والمتنوع بعضه ببعض.

ويمثل التراث غير المادي والإنساني، بالنسبة لـ«الموسيقى البرتغالية... كما تحب ذاتها»، تراثاً متغيّراً ومتحوّلاً باستمرار، في حالة دائمة من البناء وإعادة التشكل.

وانطلاقاً من هذا المفهوم، تم اختيار مقاطع الفيديو لعرض هذا المحتوى، باعتبارها أرشيفات حيّة تروي وتغني التراث البرتغالي بوصفه مغامرة إنسانية وثقافية عميقة وممتدة.

تياغو بيريرا

Portuguese Music Enjoying Itself

A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria (Portuguese Music Enjoying Itself) has, since 2011, been dedicated to recording the music, oral traditions, and collective memory of Portugal. A central objective of the project has been to identify and understand the connections between the musical practices it encounters, enabling the tracing of the journeys of songs and the interrelation of this vast cultural heritage.

For MPAGDP, immaterial and human heritage is understood as mutable and ever-evolving, continuously shaped through processes of construction and transformation. It is within this framework that the videos were selected for presentation: living archives that document and give voice to Portuguese heritage as a rich and far-reaching cultural journey.

Tiago Pereira



1. Vira de Barqueiros, Barqueiros, Douro @Tiago Pereira
2. Ciganos/Roma Community em Oliveira de Azeméis @Tiago Pereira
3. Repasseado em/in Sendim @Tiago Pereira

Portugal e Sharjah: investigar, salvaguardar e divulgar heranças culturais

البرتغال والشارقة: البحث في التراث الثقافي وصونه والترويج له

Portugal and Sharjah: researching, safeguarding and promoting cultural heritage



Queimador de essências, cerâmica, Castelo de Silves, 1191-1248
مبخرة، خزفية، قلعة شلبش (سيلفش)، 1191-1248 م رورا
وماريو فاريل غوميش
Essence burner, ceramic. Silves Castle, 1191-1248
©Rosa e Mário Varela Gomes



Capitel, mármore branco. Silves, século X.
Museu Nacional de Arqueologia
عمود من الرخام الأبيض. شلبش (سيلفش)، القرن العاشر الميلادي
المتحف الوطني للآثار - ماريو فاريل غوميش
Capital, white marble. Silves 10th century.
National Museum of Archaeology ©Mário Varela Gomes

Preservar a herança cultural é um desígnio que não tem fronteiras. Na tarefa de promoção do inventário, salvaguarda, valorização e divulgação do património arqueológico, arquitectónico e imaterial cruzam-se legados históricos de encontros e conexões entre povos.

Das relações históricas entre Portugal e Sharjah subsistem marcas materiais e imateriais. A partir do século VIII, as populações originárias da Península Arábica chegaram a Portugal, no extremo ocidental da Europa, no território a que chamaram Al-Andaluz. Deixaram profundas marcas sociais, económicas, culturais que estão materializados nos vestígios arqueológicos, mas também na língua, cultura e tradições.

Na era Moderna, entre os séculos XVI e XVIII, os portugueses navegaram pela Península Arábica e ocuparam locais estratégicos para controlar os mares e fazer comércio. Da presença portuguesa em Sharjah subsistem ainda hoje vestígios de fortalezas como Khor Kalba e também de naufrágios de navios portugueses.

O Património Cultural, Instituto Público (Portugal) e o Sharjah Institute for Heritage têm à sua guarda a história milenar de património partilhado da sua história comum.

إن الحفاظ على التراث الثقافي رسالة لا تعرف الحدود. فمهمة توثيق وحصر التراث الأثري والمعماري والتراث الثقافي غير المادي، وصونه وتعزيزه والترويج له، تجمع بين الإرث التاريخي للتلاقي والتواصل بين الشعوب.

لقد تركت الروابط التاريخية بين البرتغال والشارقة آثاراً مادية وغير مادية ملموسة. فمنذ القرن الثامن الميلادي، وصلت إلى البرتغال، في أقصى غرب أوروبا، جماعات سكانية قادمة من شبه الجزيرة العربية إلى الإقليم المعروف باسم الأندلس، وخلفت بصمات اجتماعية واقتصادية وثقافية عميقة تجسدت في الشواهد الأثرية، كما انعكست في اللغة والثقافة والتقاليد.

وفي العصر الحديث، بين القرنين السادس عشر والثامن عشر، أبحر البرتغاليون حول شبه الجزيرة العربية وسيطروا على مواقع استراتيجية بهدف التحكم في البحار وطرق التجارة. ولا تزال آثار الحضور البرتغالي في إمارة الشارقة قائمة حتى اليوم، متمثلة في القلاع والحصون، مثل حصن خور كلباء، إضافة إلى حطام السفن البرتغالية.

ويُعد كل من معهد التراث الثقافي (البرتغال) ومعهد الشارقة للتراث حارسين لهذا التراث المشترك، وشاهدين على تاريخ مشترك من التفاعل والتواصل بين الحضارتين.

Preserving cultural heritage is a mission that knows no borders. The task of promoting the inventory, safeguarding, enhancing and promoting archaeological, architectural and intangible heritage brings together the historical legacies of encounters and connections between peoples.

The historical connetions between Portugal and Sharjah have left tangible and intangible marks. From the 8th century onwards, populations originating from the Arabian Peninsula arrived in Portugal, at the western end of Europe, in the territory called Al-Andaluz. They left deep social, economic and cultural marks that are materialised in archaeological remains, but also in language, culture and traditions.

In the Modern era, between the 16th and 18th centuries, the Portuguese sailed around the Arabian Peninsula and occupied strategic locations to control the seas and trade. Traces of the Portuguese presence in Sharjah remain today in the form of fortresses such as Khor Kalba and also Portuguese shipwrecks.

The Cultural Heritage Institute (Portugal) and the Sharjah Institute for Heritage are guardians of the shared heritage of their common history.

Programa Saber Fazer

O Programa Nacional Saber Fazer Portugal, operacionalizado pela Direção-Geral das Artes (DGARTES) no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, afirma-se como um instrumento estruturante da política cultural dedicada à salvaguarda, valorização e projeção das artes e ofícios tradicionais portugueses, articulando a preservação, a formação, a capacitação e a promoção. Criado em 2020 por iniciativa do Ministério da Cultura, o Programa adota uma abordagem integrada que combina conhecimento técnico, práticas locais, matérias-primas e territórios. Esta ação promove a produção artesanal enquanto património cultural ativo, recurso para a sustentabilidade e fator de afirmação identitária. A sua dimensão internacional é concretizada através da participação em eventos como os Sharjah Heritage Days, que fazem parte de uma estratégia de diplomacia cultural orientada para a valorização do saber-fazer português e para o reforço do diálogo intercultural.

A apresentação da Materioteca e a dinamização de Oficinas de experimentação em Sharjah exemplificam a missão do Programa, ao permitirem a tradução do conhecimento técnico e cultural em experiências diretas de contacto com matérias-primas, processos e conhecimentos ancestrais. A Materioteca funciona como um recurso pedagógico e expositivo que permite contextualizar as artes e os ofícios a partir dos respetivos materiais fundadores e da sua relação com a paisagem e os recursos naturais. Por seu turno, as oficinas promovem a experimentação, a transmissão de saberes e o encontro entre artesãos, públicos e contextos culturais distintos. Esta articulação reforça a compreensão das artes e dos ofícios como práticas vivas e atuais, contribuindo para a sua valorização e para a consolidação da ação do Programa Saber Fazer enquanto plataforma de conhecimento e cooperação.

الحرف التقليدية

البرنامج الوطني «سaber فاذير - البرتغال» الذي تشرف على تنفيذه المديرية العامة ضمن إطار خطة (DGARTES) للفنون التعافي والقدرة على الصمود. يُعد أداة محورية في السياسة الثقافية المخصصة لصون الفنون والحرف التقليدية البرتغالية وتثمينها وإبرازها. ويعمل البرنامج على الربط بين الحفظ، والتدريب، وبناء القدرات، والترويج.

أطلق البرنامج عام 2020 بمبادرة من وزارة الثقافة، ويتبنى نهجًا متكاملًا يجمع بين المعرفة التقنية، والممارسات المحلية، والمواد الخام، والبيئات الجغرافية المختلفة. وتسهم هذه المبادرة في دعم الإنتاج الحرفي باعتباره تراثًا ثقافيًا حيًا، وموردًا للاستدامة، وعنصرًا معززًا للهوية الثقافية.

وتتجسد أبعاده الدولية من خلال المشاركة في فعاليات مثل أيام الشارقة التراثية، التي تأتي ضمن استراتيجية الدبلوماسية الثقافية تهدف إلى إبراز المهارات الحرفية البرتغالية وتعزيز الحوار الثقافي بين الشعوب.

3



Traditional Craftsmanship Program

The National Programme Saber Fazer Portugal, implemented by the Directorate-General for the Arts (DGARTES) under the Recovery and Resilience Plan, is a key instrument of cultural policy dedicated to safeguarding, enhancing and promoting traditional Portuguese arts and crafts, combining preservation, training, capacity building and promotion. Created in 2020 on the initiative of the Ministry of Culture, the Programme adopts an integrated approach that combines technical knowledge, local practices, raw materials and territories. This action promotes craft production as an active cultural heritage, a resource for sustainability and a factor in affirming identity. Its international dimension is realised through participation in events such as Sharjah Heritage Days, which are part of a cultural diplomacy strategy aimed at promoting Portuguese traditional craftsmanship and strengthening intercultural dialogue.

The presentation of the Material Archive and the promotion of experimental Workshops in Sharjah exemplify the Programme's mission by enabling the translation of technical and cultural knowledge into direct experiences of contact with raw materials, processes and ancestral knowledge. The Material Archive functions as an educational and exhibition device that allows the arts and crafts to be contextualised based on their founding materials and their relationship with the landscape and natural resources. In turn, the workshops promote experimentation, the transmission of knowledge and encounters between artisans, audiences and different cultural contexts. This articulation reinforces the understanding of arts and crafts as living and current practices, contributing to their appreciation and to the consolidation of the Saber Fazer Programme's action as a platform for knowledge and cooperation.



1. Renda de Bilros de Vila do Conde / دانتيل البوبين من فيلا دو كوندي / Vila do Conde bobbin lace ©DGARTES, Lino Silva, 2023
2. Tear manual, Museu do Linho / نول يدوي - متحف الكتان / Hand loom. Linen Museum, Limões ©Guilma Fonseca, 2025
3. Bordado da Madeira / التطريز التقليدي من ماديرا / Madeira embroidery ©Bailha/David Oliveira, 2024
4. Oficina de Bordado da Madeira / ورشة تطريز ماديرا / Madeira embroidery workshop ©Bailha, Ana Granjo, 2025
5. Estudos para manta alentejana/دراسات لتصميم بطانية النيجو / Studies for an Alentejo blanket ©Guilma Fonseca, 2024
6. Palitos de Lorvão / ألصود الأسنان المنحوتة من لورفاو / Lorvão Sticks ©DGARTES, Pepe Brix, 2025

Portugal: Quatro Retratos Cinamatográficos

Esta proposta da Cinemateca Portuguesa, Museu do Cinema de quatro programas diferentes de curtas-metragens destaca alguns aspetos da cultura e sociedade tradicionais portuguesas, tal como vistas pelo nosso cinema nacional. Composto por uma seleção de documentários realizados nas décadas de 40 a 70 do século XX, o programa está organizado em torno de temas específicos, tais como «Trabalho», «Mar», «Tradições» e «Arte», cada um agrupando três a cinco filmes diferentes, com uma duração total de 50 a 75 minutos. Um panorama visual rico e diversificado do nosso país em meados do século XX e a presença duradoura de uma cultura tradicional numa época de muitas transformações.

TRABALHO / العمل / LABOR
<i>O Triunfo da Técnica</i> / انتصار التقنية (realização / directed de/by Faria de Almeida, 1970, 13 min.)
<i>Tapetes de Viana do Castelo</i> / سجاد من فيانا دو كاستيلو (realização / directed de/by Manuel Guimarães, 1967, 14 min.)
<i>A Embalagem de Vidro</i> / التغليف الزجاجي (realização / directed de/by Faria de Almeida, 1966, 10 min.)
<i>Faça Segundo a Arte</i> / التغليف الزجاجي (realização / directed de/by Faria de Almeida, 1965, 10 min.)
<i>As Areias do Litoral</i> / اصنعه وفق الفن (anonymous, 1958, 10 min.)

O MAR / البحر / THE SEA
<i>Faina do Rio e do Mar</i> / أعمال النهر والبحر (realização / directed de/by António Lopes Ribeiro, 1959, 10 min.)
<i>Lançamento dum Lugre na Gafanha</i> / إنزال مركب شراعي في غافانيا (produção / produced de/by SPN, 1936, 5 min.)
<i>O Faroleiro</i> / حارس المنارة (realização / directed de/by Óscar Onésimo, 1965, 19 min.)
<i>As Artes do Mar</i> / فنون البحر (realização / directed de/by Óscar Onésimo, 1963, 20 min.)
<i>Tráfego e Estiva</i> / النقل والتفريغ (realização / directed de/by Manuel Guimarães, 1968, 17 min.)

TRADIÇÕES / التقاليد / TRADITIONS
<i>Barcelos</i> / مدينة بارسيلوس (realização / directed de/by Manuel Guimarães, 1961, 16 min.)
<i>A Vida do Linho</i> / حياة الكتّان (realização / directed de/by Adolfo Coelho, 1942, 29 min.)
<i>Garb Al Andaluz</i> / منطقة غرب الأندلس (realização / directed de/by João Matos Silva, 1984, 30 min.)
ALGARVE Com origem na palavra árabe <i>al-Gharb</i> (oeste), referindo-se ao extremo oeste de <i>al-Andalus</i> أَلْغَارَف اسم يعود إلى العربية الغرب، ويشير إلى أقصى غرب الأندلس. شاهدةا على الامتداد التاريخي والثقافي العربي في البرتغال. Portuguese region in the south of Portugal, from Arabic <i>al-Gharb</i>, referring to the western edge of <i>al-Andalus</i>.

ARTE / فن / ART
<i>Mafra e o Barroco Europeu</i> / مدينة مافرا و فن الباروك الأوروبي (realização / directed de/by Noémia Delgado, 1972, 7 min.)
<i>Areia Mar – Mar Areia</i> / الرمل والبحر – البحر والرمل (realização / directed de/by Manuel Guimarães, 1972, 16 min.)
<i>Carta a Mestre Dórdio Gomes</i> / رسالة إلى الأستاذ دورديو غوميش (realização / directed de/by Manuel Guimarães, 1971, 17 min.)
<i>Camões</i> / كاموينش (realização / directed de/by Faria de Almeida 1966, 10 min.)



Faina do Rio e do Mar / أعمال النهر والبحر, de/by António Lopes Ribeiro, 1959



Areia Mar – Mar Areia / البحر والرمل, by Manuel Guimarães, 1972

البرتغال: أربعة بورتريهات سينمائية

يقدم هذه المقترح أربعة برامج مختلفة من الأفلام القصيرة، تسلط الضوء على جوانب مختارة من الثقافة والمجتمع البرتغاليين التقليديين، كما صورتهم السينما البرتغالية الوطنية. ويتكوّن البرنامج من مجموعة من الأفلام الوثائقية المُنجزة بين أربعينيات وسبعينيات القرن العشرين، وقد جرى تنظيمه حول محاور موضوعية محددة مثل: «العمل»، «البحر»، «التقاليد» و «الفن»، حيث يضم كل محور ما بين ثلاثة إلى خمسة أفلام، وبمدة عرض إجمالية تتراوح بين 50 و75 دقيقة.

ويقدم البرنامج بانوراما بصرية غنية ومتنوّعة للبرتغال في منتصف القرن العشرين، مبرّزاّ الحضور المستمر للثقافة التقليدية في فترة شهدت تحولات اجتماعية وثقافية عميقة

السينماتيك البرتغالية – متحف السينما

Portugal: Four Cinema-tographic Portraits

This proposal by Portuguese Film Archive, Film Museum of four different programs of short films highlights some aspects of traditional Portuguese culture and society as seen by our national cinema. Composed of a selection of documentaries made in the decades of 40 to 70 of the 20th century, the program is organized around specific topics such as “Labor”, “The Sea”, “Traditions” and “Art”, each one grouping three to five different films with a combined duration of 50 to 75 minutes. A rich and diversified visual panorama of our country in the mid 20th century and the lasting presence of a traditional culture in a time of many transformations.

Agenda

04/02/26			
17H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
17H	GASTRONOMIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
18H + 21H	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
18H30	CONCERTO	PALCO	Edgar Valente convida Helena Leonardo

05/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
18H30	CONCERTO	PALCO	Edgar Valente convida Helena Leonardo
19H	GUIDED VISIT	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Património como aventura Paulo Pires do Vale
19H30	CONFERÊNCIA	CULTURAL CAFFE	Herança Islâmnica e educação Raj Isar + Inês Câmara (The Aga Khan Trust for Culture Education Programme)
20H30	CICLO DE CINEMA	TEATRO SHD	I. Trabalho
21H30	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda

06/02/26			
16H-23H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
18H	CONFERÊNCIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Políticas de património Ana Catarina Sousa
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Pintura de azulejos
20H	CICLO DE CINEMA	TEATRO SHD	II. Mar
20H30	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
21H	CONCERTO	PALCO	Vozes de Manhouce + Edgar Valente convida Helena Leonardo

07/02/26			
16H-23H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
17H45	CONFERÊNCIA	CULTURAL CAFFE	A presença de Portugal nos EAU: Arqueologia Mário Varela Gomes + Alexandre Monteiro + Rosa Varela Gomes
18H	VISITA GUIADA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Breve História do Azulejo em Portugal Rosário Salema Carvalho
18H30	CONCERTO	PALCO	Edgar Valente convida Helena Leonardo
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Pintura de azulejos
19H	GASTRONOMIA	QUIOSQUE	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
20H	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
20H30	CICLO DE CINEMA	TEATRO SHD	III. Tradições
21H	CONCERTO	PAVILHÃO DE PORTUGAL	As Vozes de Manhouce

08/02/26			
16H-23H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
17H + 21H	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
17H30	CONCERTO	PAVILHÃO DE PORTUGAL	As Vozes de Manhouce
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Pintura de azulejos
20H30	CICLO DE CINEMA	TEATRO SHD	IV. Arte
21H30	CONCERTO	PALCO	Vozes de Manhouce + Edgar Valente convida Helena Leonardo



As Vozes de Manhouce



Edgar Valente @Tiago Pinheira

09/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Bordado da Madeira, David Oliveira e Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes e Mariana Lopes Duarte
17H	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
18H	CONFERÊNCIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Património imaterial em Portugal Maria Antónia Amaral
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Pintura de azulejos
20H	DOCUMENTÁRIO	PAVILHÃO DE PORTUGAL	A Viagem, 27ª Filipa Francisco e Rancho Folclórico de Torredeita
20H30	CONCERTO	PALCO	Al-Garb
21H	CONCERTO	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Vozes de Manhouce

10/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
19H	CONFERÊNCIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	A Musica Portuguesa A Gostar Dela Própria – Tiago Pereira
19H	GASTRONOMIA	QUIOSQUE	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
20H	CONCERTO	PALCO	Al-Garb
21H	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda

11/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
17H + 21H30	PERFORMANCE	EXTERIOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Guitarra Portuguesa Acácio Barbosa
21H	CONCERTO	PALCO	Al-Garb

12/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Guitarra Portuguesa Acácio Barbosa
20H	CONCERTO	PALCO	Al-Garb

13/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
19H	OFICINA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Guitarra Portuguesa Acácio Barbosa
21H	CONCERTO	PALCO	Meta_

14/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
18H	CONFERÊNCIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	O Programa Nacional Saber Fazer Maria João Ferreira Raízes na Terra Mariana Bragada (Meta_)
19H	GASTRONOMIA	QUIOSQUE	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
20H	CONCERTO	PALCO	Meta_

15/02/26			
16H-22H	ARTES E OFÍCIOS	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Renda de Bilros, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Tecelagem, Guida Fonseca
19H	CONFERÊNCIA	PAVILHÃO DE PORTUGAL	Évora: Capital Europeia da Cultura 2027 Maria do Céu Ramos
20H	CONCERTO	PALCO	Alentejo Cantado

04/02/26			
الوقت	المكان	النشاط	التفاصيل
4 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
5 PM	مذاقات من التراث البرتغالي	تذوق المأكولات البرتغالية	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
6:30 PM	مسرح الأيام	موسيقى حثة	فرقة Edgar Valente
8-9 PM	ساحة الأيام	عرض فني	رقصة العصي التقليدية
05/02/26			
4-10 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
6:30 PM	مسرح الأيام	موسيقى حثة	فرقة Edgar Valente
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	زيارة إرشادية	التراث كمغامرة
7:30 PM	المقهى الثقافي	محاضرات / جلسات حوارية	الحضور الإسلامي في البرتغال وأثره في تطوير الموارد التعليمية
8:30 PM	سينما سراب المدينة	البرنامج السينمائي	العمل
9:30 PM	ساحة الأيام	موسيقى حثة	رقصة العصي التقليدية
06/02/26			
4-11 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
6 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	محاضرات / جلسات حوارية	سياسات التراث وصون التراث الثقافي غير المادي
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	ورشة عمل	الرسم على البلاط
8:30 PM	سينما سراب المدينة	البرنامج السينمائي	البحر
8:30 PM	ساحة الأيام	موسيقى حثة	رقصة العصي التقليدية
9PM	مسرح الأيام	موسيقى حثة	فرقة Edgar Valente Vozes de Manhouce
07/02/26			
4-11PM	الحرف التقليدية	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
5:45 PM	محاضرات / جلسات حوارية	المقهى الثقافي	الحضور البرتغالي في دولة الإمارات العربية المتحدة: علم الآثار والتبادل الثقافي
6 PM	جولة إرشادية	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	لمحة موجزة عن تاريخ بلاط الزوليجو في البرتغال Rosário Salema Carvalho
6:30 PM	موسيقى حثة	مسرح الأيام	فرقة Edgar Valente
7 PM	ورشة عمل	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الرسم على البلاطات
7 PM	مذاقات من التراث البرتغالي	تذوق المأكولات البرتغالية	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
8 PM	موسيقى حثة	ساحة الأيام	رقصة العصي التقليدية
8:30PM	البرنامج السينمائي	سينما سراب المدينة	فلم عن التقاليد البرتغالية
9 PM	موسيقى حثة	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فرقة Vozes de Manhouce
08/02/26			
4-11PM	الحرف التقليدية	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
5PM + 9 PM	موسيقى حثة	ساحة الأيام	رقصة العصي التقليدية
5:30 PM	موسيقى حثة	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فرقة Vozes de Manhouce
7 PM	ورشة عمل	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الرسم على البلاطات
8:30 PM	البرنامج السينمائي	سينما سراب المدينة	فلم عن الفنون البرتغالية
9:30 PM	موسيقى حثة	مسرح الأيام	فرقة Edgar Valente Vozes de Manhouce

البرنامج الزمني

09/02/26			
4-10 PM	الحرف التقليدية	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فن تطريز ماديرا والنسيج التقليدي
5 PM	موسيقى حثة	ساحة الأيام	رقصة العصي التقليدية
6 PM	محاضرات / جلسات حوارية	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	التراث الثقافي غير المادي
7 PM	ورشة عمل	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الرسم على البلاط
8 PM	فيلم وثائقي	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فيلم عن مصمم رقصات فلكلورية تقليدية
8:30 PM	موسيقى حثة	مسرح الأيام	فرقة الغرب
9 PM	موسيقى حثة	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	فرقة Vozes de Manhouce
10/02/26			
4-10 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	محاضرات / جلسات حوارية	الموسيقى البرتغالية تحب نفسها
7 PM	مذاقات من التراث البرتغالي	تذوق المأكولات البرتغالية	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
8 PM	مسرح الأيام	موسيقى حية	فرقة الغرب
9 PM	ساحة الأيام	عرض فني (خارجي)	رقصة العصي التقليدية
11/02/26			
4 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
5 PM + 9 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	ورشة عمل	ورشة العيتار البرتغالي
7 PM	ساحة الأيام	عرض فني (خارجي)	رقصة العصي التقليدية
9 PM	مسرح الأيام	موسيقى حية	فرقة الغرب
12/02/26			
4-10 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
8 PM	مسرح الأيام	موسيقى حية	فرقة الغرب
13/02/2026			
4-11 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	ورشة عمل	ورشة العيتار البرتغالي
9 PM	مسرح الأيام	مسرح الأيام	فرقة ميتا
14/02/2026			
4-11 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
6 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	محاضرات + جلسات حوارية	البرنامج الوطني للمعرفة
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	محاضرات + جلسات حوارية	جذور في الأرض
8 PM	مسرح الأيام	موسيقى حثة	فرقة ميتا
15/02/2026			
4-11 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	الحرف التقليدية	عصيّ لورفاو + دانتيل البكرة
7 PM	جناح جمهورية البرتغال (ضيف الشرق)	محاضرات + جلسات حوارية	إيفورا: عاصمة الثقافة الأوروبية ٢٠٢٧
8 PM	مسرح الأيام	موسيقى حثة	أغاني البنتيخو

Agenda

04/02/26			
5-10 PM	EXHIBITION + TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Lorrvão Sticks, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
5 PM	GASTRONOMY	PORTUGUESE PAVILLON	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
6:30 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Edgar Valente invites Helena Leonardo
8 PM + 9 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
05/02/26			
4-10 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Lorrvão Sticks, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
6:30 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Edgar Valente invites Helena Leonardo
7 PM	GUIDED VISIT	PORTUGUESE PAVILLON	Heritage as Adventure Paulo Pires do Vale
7:30 PM	TALKS	CULTURAL CAFFE	Islamic Heritage & Education Raj Isar + Inês Câmara (The Aga Khan Trust for Culture Education Programme)
8:30 PM	FILM PROGRAM	SHD THEATRE	I. Labour
9:30 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
06/02/26			
4-11PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Lorrvão Sticks, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
6 PM	TALKS	PORTUGUESE PAVILLON	Heritage Policies Ana Catarina Sousa
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Painting Tiles
8:30 PM	FILM PROGRAM	SHD PAVILLON	II. Sea
8:30 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
9 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Vozes de Manhouce + Edgar Valente invites Helena Leonardo
07/02/26			
4-11PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Palitos de Lorrvão, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
5:45 PM	TALKS	CULTURAL CAFFE	“Portuguese Presence in the United Arab Emirates: Archaeology” Mário Varela Gomes + Alexandre Monteiro + Rosa Varela Gomes
6 PM	GUIDED VISIT	PORTUGUESE PAVILLON	A Brief History of Azulejo Tiles in Portugal Rosário Salema Carvalho
6:30 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Edgar Valente invites Helena Leonardo
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Painting Tiles
7 PM	GASTRONOMY	KIOSK	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
8 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
8:30 PM	FILM PROGRAM	SHD THEATRE	III. Traditions
9 PM	LIVE MUSIC	PORTUGUESE PAVILLON	As Vozes de Manhouce
08/02/26			
4-11PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Lorrvão Sticks, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
5 PM + 9 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
5:30 PM	LIVE MUSIC	PORTUGUESE PAVILLON	As Vozes de Manhouce
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Painting Tiles
8:30 PM	FILM PROGRAM	SHD THEATRE	IV. Art
9:30 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Vozes de Manhouce + Edgar Valente invites Helena Leonardo
09/02/26			
4-10 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Madeira Embroidery, David Oliveira & Maria Helena da Silva + Lorrvão Sticks, Fátima Lopes & Mariana Lopes Duarte
5 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
6 PM	TALKS	PORTUGUESE PAVILLON	Intangible Cultural Heritage Maria Antónia Amaral
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Painting Tiles
8 PM	DOCUMENTARY	PORTUGUESE PAVILLON	A Viagem, 27ª Filipa Francisco & Rancho Folclórico de Torredeita
8:30 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Al-Garb
9 PM	LIVE MUSIC	PORTUGUESE PAVILLON	Vozes de Manhouce



Meta_ @Daniela Gandra

10/02/26			
4-10 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
7 PM	TALKS	PORTUGUESE PAVILLON	Portuguese Music Enjoying Itself – Tiago Pereira
7 PM	GASTRONOMY	KIOSK	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
8 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Al-Garb
9 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
11/02/26			
4-10 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
5 PM + 9:30 PM	PERFORMANCE	OUTDOOR	Grupo Folclórico Mirandês de Duas Igrejas Pauliteiros de Miranda
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Portuguese Guitar Workshop Acácio Barbosa
9 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Al-Garb
12/02/26			
4-10 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Portuguese Guitar Workshop Acácio Barbosa
8 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Al-Garb
13/02/26			
4-11 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
7 PM	WORKSHOP	PORTUGUESE PAVILLON	Portuguese Guitar Workshop Acácio Barbosa
9 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Meta_
14/02/26			
4-11 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
6 PM	TALKS	PORTUGUESE PAVILLON	National Program Saber Fazer Maria João Ferreira Roots in the Land Mariana Bragada (Meta_)
7 PM	GASTRONOMY	KIOSK	Chef Nuno Queiroz Ribeiro
8 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Meta_
15/02/26			
4-11 PM	TRADITIONAL CRAFTS	PORTUGUESE PAVILLON	Bobbin Lace, Maria Teixeira Lopes e Susana Soares + Weaving, Guida Fonseca
7 PM	TALKS	PORTUGUESE PAVILLON	Évora: European Capital of Culture 2027 Maria do Céu Ramos
8 PM	LIVE MUSIC	STAGE	Alentejo Cantado



Alentejo Cantado / Sung Alentejo, Entradas, Castro Verde @Tiago Pereira



Al-Garb @Joaninóx



Esta representação de Portugal não seria possível sem o cuidado da equipa do Departamento de Relações Internacionais do Instituto do Património de Sharjah e as propostas e a colaboração de diversos organismos do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto: Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais; Património Cultural, IP; Museu e Monumentos de Portugal, EP; Direção Geral das Artes; Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema e Plano Nacional das Artes. O meu reconhecido agradecimento estende-se, também, ao Miguel Dâmaso; ao Manuel Aires Mateus e ao seu atelier; ao José Albergaria; à Joana de Souza Dias; à Associação Évora 2027; ao Turismo de Portugal; à Galeria Ratton, à Inês Câmara, ao Francis Pormasdoro e a sua equipa, a todos os artistas, artesãos, conferencistas e técnicos envolvidos nesta *aventura*.

لم يكن من الممكن تقديم هذه الصورة عن البرتغال لولا العناية والجهود التي بذلتها فرق إدارة العلاقات الدولية في معهد الشارقة للتراث، وكذلك المقترحات والتعاون المتمر من قبل عدد من الجهات التابعة لوزارة الثقافة والشباب والرياضة، وهي: مكتب الاستراتيجية والتخطيط والتقييم الثقافي: التراث الثقافي – مؤسسة عامة؛ متاحف ولُصِب البرتغال – مؤسسة عامة؛ برنامج سابر : السينما البرتغالية – متحف السينما؛ والخطة الوطنية للفنون(DGARTES) فازير – المديرية العامة للفنون ويمتد شكري وتقديري أيضًا إلى ميغيل داماسو، والمهندس المعماري مانويل إيرش مانويس ومرسمه، والمصمّم جوزيه ألبرغاريا، والمنتجة جوانا دي سوزا دياس، وجمعية إيفورا 2027، وهيئة السياحة في البرتغال، وغاليري راتون، وإلى جميع الفنانين والحرفيين والمحاضرين والفنيين الذين شاركوا في هذه المغامرة الثقافية.

This representation of Portugal would not have been possible without the care of the team at the Interntional Relations Department of the Sharjah Institute for Heritage and the proposals and collaboration of various institutions within the Ministry of Culture, Youth and Sport: Office for Cultural Strategy, Planning and Evaluation; Cultural Heritage, IP; Museums and Monuments of Portugal, EP; Directorate-General for the Arts; Portuguese Film Archive – Cinema Museum and National Arts Plan. My sincere thanks also go to Miguel Dâmaso; Manuel Aires Mateus and his studio; José Albergaria; Joana de Souza Dias; the Évora 2027 Association; Turismo de Portugal; Galeria Ratton, to Inês Câmara, Francis Pormasdoro and his team, all the artists, artisans, lecturers and technicians involved in this *adventure*.



Ficha técnica المواصفات التقنية Exhibition Credits

Organização/البيانات الفنية /Organisation
Ministério da Cultura, Juventude e Desporto
de Portugal / Gabinete de Estratégia,
Planeamento e Avaliação Culturais

وزارة الثقافة والشباب والرياضة في البرتغال
مكتب الاستراتيجية والتخطيط والتقييم الثقافي

Ministry of Culture, Youth, and Sports
of Portugal /Office of Cultural Strategy,
Planning, and Evaluation

Curador /المفوض العام –القيم الفني /Curator
Paulo Pires do Vale

Arquiteto/المهندس المعماري/Architect
Manuel Aires Mateus

Designer / المصمّم
José Albergaria

Produção/الإنتاج /Production
Joana de Souza Dias (SoulsiStar)

Audiovisuais/الوسائط السمعية والبصرية /
Audiovisuals
MediaPro

Montagem/التركيب / Installation
Mafalda Férias, Paulo Catarino,
João Ribeiro da Silva

Transportadora / شركة النقل / Carrier
RNRTRANS – Logística de Obras de Arte
Kerry logistics Middle East LLC

Construção / التنفيذ والإشاء / Construction
G7 (Giftco International LLC)

Exposição e Programação / عرض عملها /
Exhibition and program
A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria;
Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema;
Direção Geral das Artes – Programa Nacional
Saber Fazer; Évora 2027, Capital Europeia
da Cultura; Museu e Monumentos de
Portugal, E.P.E – Museu Nacional do Azulejo;
Património Cultural, I.P.; Plano Nacional das
Artes; Turismo de Portugal

الموسيقى البرتغالية كما تحب ذاتها
السينماتك البرتغالية – متحف السينما
المديرية العامة للفنون – البرنامج الوطني
سابر فازير
إيفورا 2027، عاصمة الثقافة الأوروبية
المتحف الوطني – (E.P.E.) متاحف وآثار البرتغال
للأزوليجو
(I.P.) التراث الثقافي
الخطة الوطنية للفنون
سياحة البرتغال

Portuguese Music Enjoying Itself;
Portuguese Film Archive – Cinema Museum;
Directorate – General for the Arts/ Traditional
Craftsmanship Program;
Évora 2027, European Capital of Culture;
Museums and Monuments of
Portugal – National Azulejo Museum;
Cultural Heritage Institute;
National Plan for the Arts; Tourism
of Portugal



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

ألواح أزوليجو بنقوش زخرفية ورشة فرناندو مارتينيز
فيخارز ، إشبيلية ، نحو 1503
المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة

Pattern azulejo panel, Workshop of Fernan
Martínez Guijarro, Seville, c. 1503, National
Azulejo Museum, Lisbon



Pattern azulejo panel, Jorge Barradas, 20th century.
National Azulejo Museum, Lisbon



↑ Azulejos de padrão, Jorge Barradas, séc. xx. Museu
Nacional do Azulejo, Lisboa

المتحف الوطني للبلاط (الأزوليجو)، لشبونة .
ألواح أزوليجو بنقوش زخرفية جورج باراداس ، القرن العشرون